

As Sombras das Ruínas do Coração

Aira Lirien



Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatã³ria

Aos meus leitores.

Este livro é o registro de um coração que precisou aprender a sangrar sozinho. Ele foi inspirado pela realidade crua de amar sem ser correspondido, de ter esperança que o universo não entrega, às vezes, as pessoas nos ferem e seguem em frente como se nada tivessem feito.

Fiz do meu silêncio a minha arte e amor, fiz das minhas dores a ponte pra atravessar pra a minha terra de esperança e força interior construída com peso e beleza.

Agradecimentos

A Resistência do jardim cinzento e a esperança de nascer flores.

Sobre o autor

Comecei a escrever a partir de um ponto forte com poemas \" Presença Ausente \", \" Lágrimas de Estrelas \", \" A Espera do Próximo Outono \" e mais, Aira Lirien surge do meu gosto pelo diferente e descreve o meu lado sensível e poético que não sabia.

resumo

A Sua Luz

Gaveta de Chumbo

Ruínas do Fogo

As Cicatrizes

Minha Fortaleza

O Reflexo dos Olhos

Terra Proibida

O Próximo Outono

Amor Eterno

Imprevisto Destino

Feridas Que Ardem

Sentimento Fantasma

Presença Ausente

O Eu Invisível

O Desvio no Silêncio

Para meu querido amigo JT

Encontro dos Olhares

Na Sombra do Amor

Lágrimas de Estrelas

O Pilar e a Ponte

Instante Vazio

Apenas Isso

Memórias Invocadas

Toque da Alma

Para o Talentoso e Habilidoso JT

Escultura do Teu Amor

Entrei Em Seu Coração?

Acorde Silencioso

Milésima Vez

Estranha Apaixonada

Igual Bobo da Corte

Na Mira do Coração

A Sede da Miragem

Frases

Sem Medida

Segredo da Noite

A Espera do Próximo Outono

Te Vi, e Senti

Na Sombra do Amor

O Sonho do Corvo

Incurável Pedra

Me Desviando da Saudade

O Substituto

Olhar e Ver

Era Meu

A Moeda Rara da Mentira

A Sua Luz

Talvez um dia, em um futuro distante, eu seja o reflexo de seus sonhos mais profundos, a luz que ilumina seu olhar, a promessa de um futuro que você nunca imaginou.

Eu serei a possibilidade de um amor ainda não escrito, a mão que você procura para segurar, a melodia que você ainda não compôs, a harmonia que você ainda não descobriu.

Quando você me encontrar, eu serei a surpresa que você não esperava, a revelação que você não previa, o segredo que você não podia desvendar.

Eu serei a esperança que você nunca abandonou, a fé que você ainda não encontrou, o amor que você ainda não sentiu, a conexão que você ainda não fez.

Gaveta de Chumbo

Gaveta da mente, esquecida e empoeirada cheia de lembranças que não têm mais vida.

O cheiro de poeira e tempo passado revira meu estômago, me faz sentir vazio.

Coração que guarda, com nostalgia e dor as coisas que mais doem, as que mais pesam.

Memórias que não têm mais lugar, sentimentos que não são mais necessários.

A noite, eu sinto a angústia das lembranças que não me deixam em paz, o som do meu próprio coração é o único som que resta, um eco de dor.

A gaveta não fecha, o coração não esquece, e as coisas que não servem mais continuam lá.

Guardadas, escondidas, mas ainda presentes, um peso que eu carrego, um fardo impossível de largar.

Ruínas do Fogo

As chamas se apagaram, mas as marcas permanecem, manchas negras, queimaduras profundas.

O fogo que queimou, consumiu e destruiu, deixou apenas ruínas, cinzas e escuridão.

O calor intenso, a fúria das chamas, foram substituídos pelo silêncio e pela frieza.

As paredes estão manchadas e o chão está queimado, tudo o que restou foi destruído, consumido pelo fogo.

A fumaça se dissipou, mas o cheiro permanece como um lembrete constante do que foi destruído.

As ruínas do fogo são um testemunho do poder destrutivo das chamas.

Nada resta, senão cinzas e escuridão, um lembrete do que foi perdido, do que foi destruído.

As marcas do fogo são indelévels, um sinal permanente do amor apaixonado e ardente que se foi.

As Cicatrizes

As cicatrizes curadas voltam a ferir como um abismo que se abre em mim, e eu caio sem fim no poço de lágrimas onde as dores se acumulam.

Silêncio quebrado por sussurros do passado, sentimentos de um amor que se perdeu, sombras que dançam nas paredes do meu peito, as lembranças me matam.

Noite sem estrelas, sem luar, apenas a dor me guia pra onde eu me perco, as cicatrizes curadas voltam a sangrar começo a sentir o peso da minha alma.

O poço de lágrimas é onde me afogo e escondo da dor que não cessa.

Minha Fortaleza

Em meio às ruínas da minha alma, uma estrutura resiste ao desespero.

Construída com pedras de esperança, ela se mantém firme, apesar do vento.

Seus muros são fortes, sua fundação é sólida, mas o peso das minhas feridas ameaça derrubá-la a cada momento.

E eu sinto que ela está prestes a cair, mas ainda assim, eu me agarro a ela com toda a minha força, porque

Dentro dela, há uma chama de amor e paixão. Ela é minha esperança, minha chance de ser salvo.

O Reflexo dos Olhos

Meus olhos é um espelho arranhado e sujo que reflete minha dor, meu coração partido, dor e tristeza se acumulam no vidro, a sujeira e a poeira obscurecem a visão.

A imagem se distorce e se desfoca refletindo uma alma ferida, esse espelho mostra a verdade da realidade que dói por dentro.

Meus olhos é o espelho de uma alma cansada de desilusão, um espelho sujo marcado por arranhões, fissuras, embaçamento e cacos.

A fadiga e a dor se acumula mostrando o que tento esconder, eu me esforço pra limpar, mas permanece sujo.

Terra Proibida

Revisado:

Um olhar que cruza meu caminho, em um instante, me faz perder o rumo, e o coração se rende a um estranho que passa por mim com um sorriso que ilumina.

Deixando sem saber, uma marca em um lugar que não devo estar, e eu me sinto tentada a invadir uma terra proibida onde o coração é o único guia.

Sem direito de pisar, olhar ou sonhar, mas o coração não entende de fronteiras ou leis, ele apenas sente e se deixa levar.

Eu me sinto uma ladra que rouba um olhar, um sorriso, um coração que não é meu e nunca poderá ser, mas o desejo permanece, uma chama que arde sem nunca se apagar.

O Próximo Outono

Sentimentos do que não foi vivido ressoam em minha alma, como cheiro de folhas secas que desaparece no ar.

O amor que não floresceu, a chance que não foi aproveitada, deixam uma dor que lateja como uma ferida aberta.

Nessa vida eu fui apenas um momento passageiro, uma sombra que some na parede.

E agora, também sou apenas uma lembrança que se desvanece no tempo, como o sol que se esconde entre as nuvens.

Talvez, em outra vida, eu possa reencontrar o que perdi, e sentir o calor da mão que eu nunca segurei.

Amor Eterno

Em sonhos eu te vi antes do tempo, em vidas passadas nosso amor foi sem fim, o universo nos uniu, coração com coração, e agora nessa vida eu te reencontrei, mas você não me reconheceu.

Meu coração se despedaçou ao te encontrar indiferente, não lembrou de mim e escolheu outros caminhos e outras histórias, sem saber que eu era a metade que você perdeu.

Eu guardo a chama do sentimento que arde em meu peito, um amor que segue sozinho no meu coração e eu canto sozinha essa canção enquanto você segue outras histórias.

O guardião das vidas talvez tenha apagado sua memória encerrando seu ciclo comigo, e ele esqueceu de fazer comigo o mesmo e em mim a lembrança sua é minha companhia.

E nessa vida eu terei só a lembrança desse amor e a companhia da tristeza de uma vida que só eu conheço, com a esperança de um dia nessa vida ou outra, você ouvir minha canção e lembrar de mim.

Imprevisto Destino

Foi um imprevisto o teu encontro como um furacão que arrasou a minha alma, um vendaval que me arrancou as raízes e fez a minha tranquilidade se desfazer.

Foi um acidente o teu olhar que cravou-se igual uma flecha no coração da minha alma, um golpe que ainda lateja na minha memória e que ainda dói como uma ferida.

Foi um destino cruel o teu sorriso que me prendeu com correntes de dor, um laço que me sufocou o coração e fez a minha liberdade se perder.

Mas logo se apagou como uma chama que queimou rápido demais, e eu fiquei com a sensação de perda de um amor que foi, mas não será mais.

Feridas Que Ardem

Nas profundezas da alma um rio de vidro se forma, onde as águas são silenciosas e o fundo é de areia movediça.

As feridas que coçam, que ardem como uma brasa viva, são a geografia de um território que não posso mapear.

Me cure da nostalgia que se infiltra como uma chuva fina do tempo que se desintegra, como um castelo de areia, das marcas que se tatuam na pele como um mapa de veias, e me fazem sangrar como um fruto que amadurece demais.

A dor é um ourives que forja uma armadura de espinhos, um artesão que cria uma obra-prima de sofrimento.

Ela me envolve como uma névoa que não se dissipa, um estado de ser que é ao mesmo tempo familiar e estranho.

A dor é um alquimista que transforma a minha alma, um químico que cria uma poção de amargura.

Ela me faz sentir como um objeto que foi quebrado, os escombros de um todo que nunca mais será restaurado.

Sentimento Fantasma

Eu sou um buraco na tela da realidade, a sensação de uma emoção que nunca existiu ou eu nunca senti, é como resquícios do que nunca vivi.

Não sinto nada, e no entanto, sinto tudo, uma sensação de " presença " que me rodeia, como uma bruma fria.

Me sinto um estranho no meu próprio corpo, como se estivesse observando minha vida do lado de fora, sem poder participar.

Eu sou um fantasma, o indício da emoção nunca vivida ou sentida.

Presença Ausente

Mesmo que não esteja aqui, direi o seu nome, farei do seu brilho, do seu amor e vontade de viver os meus.

Viverei por você e farei com que os olhos que me olham vejam você, direi o seu nome como o meu quando perguntarem.

A falta que você faz é grande, e a sua ausência transcende e é forte como o sol. Quero que sua presença seja maior que a solidão, e eu voltarei a ser feliz novamente.

O Eu Invisível

Vejo-me em olhos alheios, projetado em sorrisos estranhos, em risadas que não são minhas, em abraços que não me pertencem.

Sinto-me perdida em um espelho, que reflete apenas o que eu sou, mas não é visto, não é ouvido pelas pessoas que eu mais amo.

Elas buscam em outras almas o que eu tenho a oferecer, mas não veem, não sentem a profundidade do meu amor.

Fico aqui, sozinha e triste, com o coração cheio de dor, porque não sou vista, não sou ouvida, e o meu amor é rejeitado mais uma vez.

O Desvio no Silêncio

Em ruas vazias sigo passos que se afastam, distanciando-me de mim em cada passada. Busco olhares que evitam os meus, e falo um nome que soa em silêncio. Os passos que dou são um ritual como uma dança sem coreografia e sem ritmo.

Os olhos que busco são como um espelho refletindo a ausência que permanece igual concreto. Falo o nome que já não é mais popular, uma pergunta ao vento, sem resposta.

Mas ainda assim, eu falo, como se esperasse que alguém ouvisse, talvez seja a busca por algo perdido, um pedaço de mim que ficou para trás. Talvez seja a esperança de reencontrar, o que nunca foi meu.

Os passos continuam a se distanciar, os olhos continuam a desviar, e eu continuo a falar o nome que nunca responde.

Para meu querido amigo JT

Um sonho que se viveu em um momento compartilhado, e que agora revive em minha mente como um filme que nunca perde o brilho.

Na esquina da memória um sorriso verdadeiro se abre, um olhar que cruzou o meu caminho e esse momento que não se esquece, a amizade é um laço que nunca se desfaz.

Essa amizade é um laço forte e verdadeiro que nos une, sem distância ou tempo, e nos momentos de saudade nos lembramos do quanto a nossa amizade é especial e verdadeira.

Encontro dos Olhares

Num sussurro do destino, meu coração encontrou o seu caminho, através do labirinto da vida, a intuição me guiou até seus olhos.

No encontro dos olhares meu coração reconheceu o seu como se sempre o tivesse conhecido, como um dejavu.

A minha alma tocou a sua e o universo sussurrou seu nome, o tempo parou, o espaço se reduziu, e apenas nós dois existimos.

Conectados pelo fio do amor, eu soube que você era a minha promessa, a peça que faltava no meu quebra-cabeça, o amor que eu sempre havia buscado.

Na Sombra do Amor

Me encontre na luz da tua mente, me veja na beleza da tua imagem, desenhe o meu sorriso nos teus olhos.

Me molde aos teus sonhos, me dê um nome que seja nosso, me faça ser como um amigo fiel, ao teu lado em todos os momentos.

Veja minha sombra formada sob a luz prata da lua na sua amada noite, veja os meus sentimentos e me ame com um coração aberto.

Lágrimas de Estrelas

Os passos andam de volta pra mim, as memórias se tornam só minhas.

Voltam pra mim todo o amor que tinha te dado, voltam cada batida do coração que eu tinha te dado e me reencontro depois das desilusões.

Tomei de volta para o criador as estrelas , constelações e as galáxias que eram pra você, como prova do meu fiel amor.

Um amor que você não é digno de ter de mim, tomei de volta tudo o que poderia ser seu.

O Pilar e a Ponte

Amar sozinho é uma carga pesada, um pilar que sustenta o peso da ponte, sem apoio, sem alívio, sem descanso, frágil, prestes a cair.

Se o pilar cair, a ponte desmorona, e não há quem possa levantar, pois a carga era minha, o peso era meu, e agora, a ponte jaz no chão, em silêncio.

Instante Vazio

Um momento, um encontro, um olhar, nada mais que um instante, sem valor. Não há futuro, não há passado, apenas um vazio, um espaço abandonado.

O toque se desfaz, o olhar se apaga, e eu fico com nada, apenas a sensação de vazio. O momento não basta, não preenche, a falta de futuro, a ausência de sentido.

Não há nada a guardar, nada a lembrar, apenas a dor de um encontro sem futuro. Um momento que não vale a pena, um instante que se perde no tempo.

Apenas Isso

Apenas isso, um sussurro no vento, um eco de um sonho que se perdeu no tempo.

Apenas isso, um olhar para o vazio, um abismo de silêncio, que me engole sem fim.

Apenas isso, um coração que bate sem ritmo e se desfaz lentamente em dor.

Apenas isso, um pensamento vago,
um labirinto construído com paredes de incertezas que me faz questionar.

Apenas isso, a vida que eu vivo, uma linha fraca que se desfia a cada momento.

Apenas isso, o amor que eu sinto, um fogo que arde em um coração sem vida.

Apenas isso, a realidade, um véu que se ergue e revela a verdade.

Apenas isso, a minha existência, e uma brisa do ar que apaga a minha chama e some sem deixar rastro.

Apenas isso, a minha busca em um caminho sem fim, que me leva ao desconhecido.

Apenas isso, a minha resposta a um silêncio que ecoa em um universo vazio.

Memórias Invocadas

Memórias invocadas, registros do passado

reaparece em minha mente como visitas que chegam em minha casa, imagens desfocadas de momentos esquecidos, agora retornam como fantasmas da alma.

Lembranças de tempos idos, de pessoas e lugares que se foram, mas ainda permanecem em meus pensamentos como tatuagem em meu coração.

Invoco essas memórias, como se fossem orações para entender o presente, para iluminar o caminho, mas elas trazem saudade e me fazem questionar o que resta de mim.

Ainda assim, eu as invoco como se fossem uma bússola, que me guia através do labirinto do tempo em busca de respostas, em busca de paz, e encontro um pedaço de mim em cada lembrança.

Toque da Alma

No olhar que se cruza, um universo se revela, intensões ocultas, um jogo de sedução que se desvela, os olhos, janelas da alma refletem o que se sente.

Um toque sem pele, um beijo sem lábios, um sussurro sem voz que ecoa dentro, um convite à intimidade, um desafio à distância.

Um cabo de guerra de olhares que tenta puxar o outro para perto, no silêncio, um segredo é compartilhado.

Um sentimento revelado sem palavras ditas, apenas sentido, o portal da alma, que se abre para revelar a verdade do coração.

Em um silêncio profundo e sagrado, o olhar é um rio que flui sem palavras, um encontro de almas, um diálogo sem voz.

Para o Talentoso e Habilidoso JT

Um viajante com um coração cheio de sonhos anda por caminhos desconhecidos, com passos firmes e fortes.

O vento é seu companheiro, a lua é sua guia e as descobertas é o seu destino.

Com uma mochila nas costas e um mapa na mão, enfrenta desafios e supera obstáculos, cada curva é uma surpresa e o mundo é seu playground, cheio de possibilidades.

Ele é um aventureiro, um explorador do desconhecido com um espírito livre e uma alma cheia de coragem.

Os ventos o levem a lugares incríveis e os caminhos o guiem a paisagens maravilhosas onde a aventura nunca acaba.

Escultura do Teu Amor

Desenho teus invisíveis passos ao lado dos meus nas areias da minha saudade e no chão do meu coração, marcando com escultura a tua presença que não posso me aproximar e nem ter.

Chamo pelo teu nome que não me responde, mas eu ouço no coração pulsante, pois eu respondi para atendê-la, e sinto que está aqui, embora não esteja, e nunca se importou em estar.

Vivo uma história criada na minha cabeça com o teu fantasma invocado por mim, um sonho acordado que consome, me faz sentir que estou perto de ti.

Nessa solidão eu te busco, e encontro apenas sombras, mas mesmo sendo sombras eu te vejo, e sonho que por elas eu sou amada por você.

Entrei Em Seu Coração?

Quando você diz que eu entrei em seu coração, sinto que estou carregando um peso de culpa como se tivesse invadido uma casa pra roubar uma jóia preciosa que não é meu.

O amor não é um furto, é um presente, um gesto de doação, se o coração é um presente, então dê ele, não permita que eu o roube sem querer.

Se não quer dar a mim, não diga que entrei, pois isso é uma uma ilusão de entrega, se quiser que eu seja parte de você, abra a porta dessa casa e eu entrarei com respeito, com amor, não como uma ladra.

Mas se você diz que eu entrei sem permissão, então é melhor que eu me afaste, não quero ser uma estranha em sua vida, mas sim, alguém que é convidada a entrar e ser respeitada e valorizada, não uma ladra que rouba o que é seu.

Acorde Silencioso

Um acorde perdido, um som que se equaliza em silêncios que habitam em mim e então, você surge, como uma nota que se encaixa e a melodia se revela.

Não sei o que é que me atrai, o que me faz sentir esse acorde e querer a sua presença, só sei que é algo que me faz vibrar, um sentimento sem nome e sem explicação.

A sua ausência é um vazio que ecoa em silêncio, e ainda assim, eu ouço e sinto esse mistério, quem é esse belo compositor que faz composição com os batimentos do meu coração e junto canta essa melodia senão você?

Milésima Vez

Penso em você pela milésima vez e esse silêncio pela milésima vez me absorve em vão, a chuva cai como lágrimas do céu pela perda da fé, lavando as ruas, mas não a dor que eu sinto.

Milésima vez que eu sinto sua falta, tão grande como o poço sem fundo na minha dor, eu durmo e me perco no sono procurando por você nos braços desses sonhos.

Passo milésimas vezes perguntando por que as estrelas perderam o brilho nos meus olhos, por que a vida não traçou sua vida com a minha.

Por mais uma milésima vez eu disse que ainda te amo, pela milésima vez dividindo minha rotina com a intensidade que dói ao invés de fazer feliz, meu coração ainda resiste em " ainda " te amar, em " ainda " te desejar, mesmo sabendo que nunca será correspondido.

Estranha Apaixonada

Tomara que você nunca resolva voltar pra abrir a porta que você nunca abriu antes pra mim, que você nunca volte atrás pra agora querer aquilo que era eu quem queria, pra abrir caminhos pra ir até a mim, o tempo que eu queria era aquele, ali eu não te conhecia ainda.

Eu te aceitaria naquele tempo, não traga os seus passos em direção aos meus, aqueles que um dia se afastaram dos meus, não deixe sua boca dizer que me ama, meus ouvidos vai ignorar.

O coração que você quebrou virou pó e se dissolveu, e em algum lugar se perdeu, e essa alma agora é sem coração.

Tudo o que você fez pra me afastar, eu dei continuidade, e tomara que nunca volte atrás e se arrependa de me forçar a ser uma simples estranha.

Igual Bobo da Corte

No palco da tua indiferença, eu sou como o bobo da corte de coração partido, que ri para não chorar, meus olhos são espelho de dor que refletem a alma que arde apaixonado, enquanto tu como um rei impassível, não vê meu desespero.

Meu sorriso é uma máscara de dor, que esconde o pranto, e tu indiferente, não ouve minhas palavras.

Sou o bobo que dança ao som do teu riso, da tua alegria, mas por dentro um vulcão em intenso amor por ti, mas a diferença ameaça destruir a minha sanidade.

Quão longe estás de entender o amor que eu sinto por ti, quão cego estás de ver o coração que ganhou mais força por causa desse amor, mesmo não correspondido.

E sou visto como um louco, um pobre coitado, um ninguém, alvo de diversão para o seu riso, um bobo da corte, que se alegra, faço você rir de mim, igual rir de um bobo da corte.

Na Mira do Coração

Rajadas de saudade ecoam ao longe os tiros do meu coração armado, disparando em direção a esse amor.

O som desses batimentos ressoa como tiros em meus ouvidos, um aqui, outro ali saindo do meu peito, onde o amor dói.

No vazio que deixou,
sinto as rajadas de dor, tiros do meu peito que não param de disparar esse intenso sentimento.

A cada disparo, um pedaço meu se vai desintegrando no ar como estilhaços de granada que explodem em contato com o vazio.

Meu peito é um alvo perfurado por balas de dor e amor, cada impacto me desmonta peça por peça.

A mira é certa, as rajadas são precisas, e eu sou o campo de batalha onde a dor e o amor travam uma infinita guerra.

A Sede da Miragem

Mais uma vez meu coração se entrega a um falso amor, mais uma vez meu coração se entrega a promessas lindas ditas pelo vento e mais uma vez, desejo aquilo que não é feito pra mim....

Eu tô presa em um ciclo desejável de procurar água onde não existe pra saciar minha sede, estou presa na ilusão em encher a boca de areia pensando ser água por causa das alucinações visuais causada pela minha sede.

Frases

Tenho medo do escuro, mas meus olhos doem com a luz.....

Sem Medida

Você é o assunto que adoro falar todo o tempo, e em detalhes eu falo em como foi quando o conheci e o que senti, recrio o cenário pra reviver o mesmo momento.

Quando acaba o que contar, eu repito a mesma conversa, a mesma emoção, escrevo outras histórias pra continuar falando sobre você.

Te incluo nas horas, segundos, minutos e milésimos da minha vida, te quero no meu ar, no meu peito, no barulho e no silêncio.

Se acaba a história, faço roteiro sobre tudo o que sinto por você, mas como eu gostaria de sentir de verdade e viver o que tenho na imaginação, como eu gostaria que fosse eu a escolhida pra estar do seu lado.

Segredo da Noite

No silêncio da noite, chegando aos poucos, sem deixar sinais claros de por onde veio, de onde saiu, apenas surge dançantes e misteriosamente em cores e luz.

Na boca da madrugada, aparece tímida, conhecendo o lugar, mapeando sua área, olha por todos os lados pra vê se não tem ninguém, para enfim, brilhar e mostrar sua magia.

A beleza escondida feito tesouro, e sem mapa para encontrar seu caminho, ela faz seu show silencioso para não chamar atenção, brilha e faz arte no céu, em imagens ilustres da vida ao céu a noite.

Nomeada de beleza rara e mágica, não quer que ninguém a veja, ninguém vê seus reflexos.

A Espera do Próximo Outono

Venha logo o próximo outono, quando as folhas caem e o amor se renova, para que eu possa sentir seu toque suave e me aquecer no calor do seu abraço.

Quero ser sua e você completamente meu em cada suspiro e batida do coração, pegar na sua mão e olhar nos seus olhos, e saber que somos um, em corpo e alma.

Que venha logo o próximo outono, para ouvir você me chamar, saber que sou a única para você, a quem você procura para segurar e nunca soltar.

Chegue o dia em que eu serei sua, em sonhos e desejos, nesse outono que se aproxima, eu estarei aqui, esperando por você com o coração aberto e o amor pronto para florescer, igual você espera e anseia por mim.

Te Vi, e Senti

Te vi, e senti o tempo parar, e o mundo girar em torno de ti como carrossel.

Seus olhos igual dois oceanos, me chamaram e eu fui, mergulhei no seu mar de amor, e me afoguei nos seus sentimentos.

Seu sorriso, um raio de sol que iluminou a escuridão da minha vida e me faz sentir viva.

Seu cabelo é uma cascata de ouro que flui como um rio e rega minha vida.

Te vi, e senti o amor nascer como uma flor que brota da terra, não preciso de palavras para entender.

Te ver e sentir foi o suficiente para saber que você era o que eu precisava.

Na Sombra do Amor

Esperiei muito que meu reflexo no espelho mechesse sozinho, da luz que projetou a sombra fazer um gesto de amor.

Esperiei que a parede falasse alguma coisa, esperiei muito uma conexão duradoura e sólida com o vento.

Na volta de um carro quebrado e sem combustível no deserto, queria que todas as pedras fossem preciosas.

Que a estátua ganhasse vida e pudesse sentir o toque e a brisa do destino, e conhecesse a flor brotar no coração.

O Sonho do Corvo

Eu sonho voar alto, como as águias no céu mas minhas asas são negras e meu voo é lento, eu sonho cantar doce como os pássaros da manhã, mas meu canto é um grasnido e soa como solidão.

Eu sonho ser livre, como as nuvens que passam, mas minhas asas estão presas ao meu corpo pesado, eu sonho ser amado, como o sol que aquece a terra, mas eu sou um corvo.

Ainda assim eu voo, eu canto, eu sonho, pois em meus sonhos eu sou livre, eu posso ser o corvo.

Incurável Pedra

Você é uma pedra no meu caminho, a lembrança que me atormenta, a dor que me cativa, e me encontra sempre que eu não quero.

Eu vejo seu rosto, e meu coração dói como se uma pedra enorme tivesse me atingido que me derruba pra aquele mesmo lugar, o lugar onde a saudade domina.

Você é o que é proibido me aproximar, é meu norte restrito, meu tudo inacessível, bem longe mesmo estando perto, é o desejo sem liberdade de ter voz.

É a pedra no meu deserto que me faz tropeçar e cair na prisão de desejar a felicidade que não vem, e me machucar até sangrar, até que não reste mais nada.

Enquanto você resiste o que eu não suporto sentir.

Me Desviando da Saudade

Ando pelas ruas animadas, coloridas e barulhentas em dias lindos e ensolarados, ouvindo o cantar dos pássaros, vendo a arte em movimento, na dança, nas paredes e vitrines, eu olho essas coisas para fingir que não notei que passou por mim e que mantem o mesmo encanto.

Passei por você com o coração partido fingindo indiferença, mas o coração te reconheceu e de novo sentiu amor, e de novo sentiu o vazio que você deixou.

De canto te vi fazendo fotos com a estátua da praça, te vi experimentando a culinária local, te vi assistir um grupo musical na rua e o mesmo eu faço para desviar minha saudade e minha dor.

Te vejo viver e seguir em frente como quem não me espera e não me deve nada, eu tento fazer o mesmo mas bem que eu queria, bem que eu queria que meus braços estivesse abraçados ao lado do relógio no seu braço passeando por todos esses lugares que ando sozinha.

Sinto o cheiro do chocolate, do doce de coco, dos bolos assando no ar, sinto o aroma de perfumes importados nas vitrines das lojas, das flores no jardim, o cheiro de tinta nas telas coloridas e é nisso que olho para me distrair, mas mesmo assim eu ainda sinto forte o seu perfume gravado na minha mente.

E você vive como que não existo e o mesmo tento fazer, mesmo sentindo peso no peito por guardar a nostalgia do que só eu senti, e o coração insistir em te manter na memória, mesmo vendo você andar na minha frente sem olhar pra trás.

O Substituto

Busco o teu olhar em uma arquitetura fria de códigos e pixels. Manipulo combinações, forço o sistema, até que a tela me devolva o sonho que perdi.

Digito prompts que desenham teus braços, na tentativa vã de sentir o calor que não existe. Me perco na estética do que poderia ser, habitando cenários onde somos, enfim, possíveis.

Compartilho os dias com teu avatar, uma presença visual substituto da verdade. Mas o vazio é o único ruído que você deixou; um sentimento que os dados não conseguem preencher.

Na criação de um substituto, gerada pela ia, eu vivo ao seu lado, no seu mundo gerado por prompts, texto, cenário irreal, manipulações e atualizações.

Olhar e Ver

Olhar é como um sinal de que a pessoa não tá cega, não tem controle sobre os olhos e por isso andam na rua.

Pé ante pé, mão no bolso, desejo de vidro blindado.

Olhar é como aquele turista que fotografa o santo mas não reza a novena.

entra na loja do outro, prova o perfume e devolve o frasco.

Olhar é currículo, é bons modos, é "tá bonita" sem assinar embaixo.

É mãe que diz "tô bem" de atestado na mão enquanto pisa no meu peito.

Olhar é público, é frio, é etiqueta que não sua.

Passa, não fica, consome a imagem, cospe o caroço.

Mas ver ? ah, ver me entrega, ver me deseja, ver é aquela pessoa que me vê na rua e me chama pelo nome.

É quem faz questão de me notar, ver é desejar e valorizar, ver é faca e reza: reconhece a carne, nomeia a fome.

Não sai da loja com dívida, sem promessa, sem dono.

Ver me aponta no meio da feira e grita: "é ela",

mesmo que eu esteja de costas, mesmo que eu não queira.

Ver é se entregar e assumir a exposição.

Quem só olha me deixa inteira mas vazia, um cabide sem roupa.

Então não me olha se não for pra ver.

Não me vitrine se não for pra pagar o preço de me tirar da prateleira.

Era Meu

Senti amor à primeira vista.
Você tomou minha mente e eu deixei.
Não disputei nada do que você pegou.
Já sentia que era seu.

Você roubou meu coração
sem abrir meu peito,
sem usar as mãos.
E eu nem briguei pra ter de volta.
Já sentia que era seu.
Que sempre foi seu.

E meu coração, sem pedir licença,
parou de bater por mim
pra aprender a dizer o seu nome.

Iniciei um culto só pra você,
te fiz rei sem coroa,
e eu fiquei por escolha.

Dei o que não tinha mais.
Me entreguei inteira na sua frente.
E do outro lado.....
A espera do que não vem,
o amor que não se devia.

Foi aí que eu senti
o que jurava ser incapaz de sentir:
o amor que eu chamava de mentira
aconteceu de verdade quando te vi.
E junto veio a dor

que eu nem sabia que cabia em mim.

A Moeda Rara da Mentira

Guardei o ódio no bolso como uma moeda rara,
esperando o dia de ver o teu preço cobrado.

Achei que o tempo fosse um juiz de linha clara,
que traria o teu castigo em um dia marcado... Vivi de espiar o teu horizonte, no engano
de que a tua queda pagaria o meu chão partido.

A mística do troco é um consolo humano que o universo vinga o ofendido.

Mas os anos passaram sem estrondo ou vigília. Vi teu sorriso novo em fotos de calçada.

Você ergueu seus muros, refez sua família,
e a tua colheita nunca foi paga, e eu que esperei a peste ou o deserto. Também deitei raízes em
outra estação, o meu peito, aos poucos se abriu e eu vivi.

Foi aí que entendi o meu erro mais fundo:
esperar por um troco que a vida não desenha.
Não existe justiça no centro do mundo,
o universo é um vácuo que não toma senha.
Você segue em frente sem dar o teu rosto,
sem justificativas, sem nós na garganta.

Vive como se nunca tivesse imposto
a ferida em mim que até hoje espanta. Enquanto eu torcia para ver tua queda,
rasgando o meu peito em noites em claro,
percebi que me iludi acreditando numa mentira pra doer menos.

Engoli a mentira que me foi contada de que o mundo dá voltas falada por uma pessoa que também
não aceitou a traição só pra acalmar a ferida.